

A METODOLOGIA ATIVA *PEER INSTRUCTION* E SUAS POSSIBILIDADES NA SALA DE AULA

THE ACTIVE METHODOLOGY PEER INSTRUCTION AND ITS POSSIBILITIES IN THE CLASSROOM

Raquel Carla de Souza Alves Camargos

Must University, Estados Unidos

Maristela Silvestre Silva

Must University, Estados Unidos

Flávia Rodrigues Maforte de Oliveira

Must University, Estados Unidos

Gleicieli Piva

Must University, Estados Unidos

Floresia Ferreira da Silva

Must University, Estados Unidos

Denieli Piva Miranda

Must University, Estados Unidos

Francielle Maciel Gaspar

Must University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/10n0qe55>

Publicado em: 22.03.2026

Resumo: As metodologias ativas têm ganhado crescente relevância na educação contemporânea, destacando-se como estratégias inovadoras que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem. Diferente do modelo tradicional, em que o professor é o principal transmissor de conhecimento, essas abordagens incentivam a participação ativa dos estudantes, promovendo a construção do saber através da experiência, da colaboração e da resolução de problemas reais. Assim, o objetivo desse trabalho é analisar a metodologia ativa do *Peer Instruction* e suas funcionalidades como método inovador do processo de ensino e aprendizagem. Veremos que tal método é capaz de estabelecer ganhos significativos no processo de ensino aprendizagem, como a autonomia, participação ativa, reflexão e pensamento crítico. A metodologia de trabalho será realizada a partir do diálogo com autores que discutem essa problemática, por meio da pesquisa bibliográfica. Ao fim, concluiu-se que as metodologias ativas do *Peer Instruction* podem fazer a diferença no sucesso escolar beneficiando todos os participantes do processo de ensino e aprendizagem desde que adequadas a realidade do estudante e com as devidas condições para que o professor possa aplicá-las.



Palavras-chave: Metodologias Ativas. Aprendizagem. Ensino. *Peer Instruction*.

Abstract: Active methodologies have gained increasing relevance in contemporary education, standing out as innovative strategies that place the student at the center of the learning process. Unlike the traditional model, in which the teacher is the main transmitter of knowledge, these approaches encourage the active participation of students, promoting the construction of knowledge through experience, collaboration and the resolution of real problems. Therefore, the objective of this work is to analyze the active methodology of Peer Instruction and its functionalities as an innovative method in the teaching and learning process. We will see that this method is capable of establishing significant gains in the teaching-learning process, such as autonomy, active participation, reflection and critical thinking. The work methodology will be carried out based on dialogue with authors who discuss this issue, through bibliographical research. In the end, it was concluded that Peer Instruction's active methodologies can make a difference in school success, benefiting all participants in the teaching and learning process as long as they are adapted to the student's reality and with the necessary conditions for the teacher to apply them.

Keywords: Active Methodologies. Learning. Teaching. Peer Instruction.

Introdução

As metodologias ativas têm sido responsáveis por proporcionar uma nova concepção de aprendizagem, pautada em novas dinâmicas de ensino e aprendizagem. Entre elas, o *Peer Instruction* se destaca por conta da dinamicidade e ajuda mútua entre os estudantes, participando ativamente do processo de aprendizagem, desenvolvendo o pensamento crítico, a autonomia e a reflexão.

Assim, o objetivo desse trabalho é analisar a metodologia ativa do *Peer Instruction* e suas funcionalidades como método inovador, capaz de estabelecer ganhos significativos no processo de ensino aprendizagem, como a autonomia, participação ativa, reflexão e pensamento crítico. Para tanto, a metodologia escolhida foi a pesquisa bibliográfica, realizada a partir do diálogo com autores que discutem essa problemática.

Este trabalho está dividido em dois tópicos. No primeiro é feita uma explanação do que são metodologias ativas e como elas compõem esse cenário. No segundo é narrado as funcionalidades do *Peer Instruction* nos diferentes modos de ensino.

Metodologia

A pesquisa desenvolvida partiu da seguinte questão norteadora: compreender de que maneira a metodologia ativa *Peer Instruction* pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem no contexto educacional. A partir disso, definiu-se como objetivo geral analisar as possibilidades dessa metodologia na sala de aula, considerando suas contribuições para

a participação dos estudantes, o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção do conhecimento. Tal direcionamento dialoga com discussões presentes no estudo, que enfatiza a centralidade das metodologias ativas na reorganização das práticas pedagógicas.

A abordagem metodológica adotada foi a pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e exploratória, por possibilitar o contato com produções científicas já consolidadas sobre o tema. Conforme apontado por Sousa, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica consiste na análise de materiais já publicados, permitindo ao pesquisador conhecer diferentes perspectivas teóricas e aprofundar a compreensão do fenômeno investigado. Essa escolha se justifica pela necessidade de compreender concepções, práticas e resultados associados ao uso do *Peer Instruction* no contexto educacional.

No que se refere ao tipo de pesquisa, caracterizou-se como exploratória, pois buscou ampliar o entendimento acerca das metodologias ativas, especialmente o *Peer Instruction*, ainda em processo de consolidação em muitos contextos educacionais. De acordo com Martelli et al. (2020), estudos exploratórios permitem maior aproximação com o objeto investigado, favorecendo a construção de interpretações mais amplas sobre o fenômeno analisado. Assim, esse tipo de investigação possibilitou levantar reflexões relevantes sobre as práticas pedagógicas contemporâneas.

Além disso, a pesquisa assumiu caráter qualitativo, uma vez que se concentrou na interpretação de ideias, conceitos e práticas descritas nos estudos selecionados. Brito, Oliveira e Silva (2021) destacam que a abordagem qualitativa se volta à compreensão de aspectos subjetivos e contextuais, que não podem ser reduzidos a dados numéricos. Dessa forma, buscou-se compreender como os autores analisam o uso do *Peer Instruction* e quais implicações são apontadas para o processo educativo.

O contexto da pesquisa está inserido na área da educação, com foco nas transformações das práticas pedagógicas frente às demandas contemporâneas. As metodologias ativas emergem como resposta às limitações do ensino tradicional, propondo maior envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem. Nesse cenário, o *Peer Instruction* se destaca por incentivar a interação entre os estudantes, promovendo discussões, troca de ideias e construção coletiva do conhecimento, conforme evidenciado no estudo base.

Por fim, a análise dos dados ocorreu por meio da leitura, interpretação e comparação dos materiais selecionados, buscando identificar convergências e divergências entre os autores. Esse processo envolveu a leitura dos resumos, seguida da análise integral dos textos, permitindo extrair contribuições relevantes para responder à questão de pesquisa. Como aponta Severino (2017), a análise em pesquisas bibliográficas requer organização e interpretação crítica das informações, articulando diferentes perspectivas teóricas para construção do conhecimento.

As metodologias ativas na atualidade

As metodologias ativas consistem em uma nova concepção de educação, com o intuito de transformar o processo de ensino, que busca colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem, de modo que ele tenha uma postura ativa na busca do conhecimento, desenvolvendo a reflexão e capacidade de resolução de problemas, sendo que “essa é uma mudança apontada no final do século XVIII, implantada em experiências pontuais no final do século XIX e início do século XX, e retomada como tendência a partir das últimas décadas do século XX” (Lara et. al., 2019, p.5).

Criada com o objetivo de dar ao aluno o protagonismo no processo de aquisição da aprendizagem, ela também proporciona a autonomia, construção do pensamento crítico e trabalho em equipe. Esta concepção se contrapõe às tendências de ensino tradicionais, baseadas na transmissão do conhecimento pelo professor e o aluno como um receptor passivo do conhecimento.

As metodologias tradicionais por muito tempo tiveram suas práticas questionadas por não ver o aluno como um participante ativo do processo, baseando sua prática na memorização e concebendo o aluno como passivo na aquisição de conhecimento. Nesse cenário, as metodologias ativas vêm trazer uma mudança nessa concepção, proporcionando a participação e interação dos alunos e possibilitando um maior enriquecimento da capacidade reflexiva, pensamento crítico e autonomia.

O processo de construir e reconstruir conhecimento provoca no educando um repensar e reprogramar de vida exigindo o uso de múltiplas habilidades que vão desde as de comunicação individual e em grupo até a capacidade de organizar ideias e apresentar propostas para possíveis soluções das situações-problemas estudadas. (Pissolato & Oaigen, 2020, p.8)

Assim, as metodologias ativas visam transformar a dinâmica do ensino, buscando novas abordagens para os estudantes aprenderem e se desenvolvem no cotidiano escolar. Entre as metodologias ativas existentes, o *Peer Instruction* se destaca como uma possibilidade interessante de ensino, trazendo inovação na maneira de produzir conhecimento. Ela pode ser utilizada de diferentes maneiras no contexto escolar, proporcionando muitos benefícios aos estudantes, como veremos a seguir.

O *Peer Instruction* e seus usos no cotidiano escolar

O *Peer Instruction* é uma metodologia de ensino criada pelo professor de física aplicada, chamado Eric Mazur. O objetivo, ao pensar nessa nova metodologia, era estabelecer uma mudança no processo de ensino tradicional, onde o aluno somente memorizava, reproduzia e não compreendia o conteúdo. Essa metodologia parte do princípio da ajuda mútua entre os pares, no qual dois estudantes avançam mais rápido do que apenas um sozinho diante de uma situação problema.

Essa nova dinâmica de ensino consiste em uma forma de trabalho em grupo, no qual os alunos são incentivados a assumir posturas ativas na aprendizagem, tornando os conteúdos dinâmicos e mais interessantes e colocando o aluno como protagonista da aprendizagem, desenvolvendo o pensamento crítico e reflexivo.

Pinto et al (2012, p. 84) elenca algumas etapas a serem seguidas para a realização do *Peer Instruction*, sendo eles: “a) o da explanação breve do professor; b) o dos questionamentos conceituais para respostas individuais; c) o da discussão entre os pares sobre os questionamentos conceituais; d) o da resposta e comentários do professor sobre os questionamentos conceituais”

Ao usar o *Peer Instruction* na sala de aula, temos como vantagens o dinamismo nas atividades, promoção da discussão entre os alunos, fortalecimento da capacidade de argumentar dos estudantes, maior reflexão e empenho para responder as questões propostas, proporcionando um aprendizado mais ativo. Ela pode ser utilizada tanto no formato presencial como no online. No formato presencial pode ser utilizada nas discussões em grupos ou em pares, atividades práticas e tutoria entre pares. No formato online pode ser utilizada com recursos de vídeo conferência, salas virtuais e jogos interativos.

A metodologia do *Peer Instruction* também se mostra eficiente no momento de correções das atividades dos alunos. Ao invés do professor corrigir cada uma das atividades, ele pode escolher as tarefas que ele considera com pontos problemáticos e pedir para que, em duplas, os alunos analisem e pesquisem se tais respostas estão alinhadas com as aprendizagens desenvolvidas.

Em ambientes *onlines*, Ferreira e Moreira (2017) também nos mostram alguns relatos de experiência. As autoras descrevem uma vivência no ensino superior, no qual os estudantes foram instruídos a responder um questionário no qual suas respostas seriam publicadas em um projetor que todos pudessem visualizar. Após a publicação, cada aluno deveria defender para o colega ao seu lado o motivo que o levou aquela resposta, argumentando seu ponto de vista. Nesse contexto, as autoras relataram o quanto os alunos se sentiram encorajados a explicar novamente o conteúdo aprendido, fixando as ideias apreendidas na disciplina.

Porém, embora essa nova metodologia traga muitos benefícios aos estudantes, ela também alguns desafios a serem superados para sua efetiva implementação na sala de aula. Em seu artigo, Pinto et al. (2012) nos apresenta alguns questionamentos a esse respeito, como o tempo para a preparação do método, que exige uma organização anterior por parte do professor, o papel docente no acompanhamento dos alunos, a criação de uma cultura de responsabilidade, por meio do qual tanto aluno como professores estejam envolvidos para realizar as discussões e leituras prévias. Além do mais o nível acadêmico da turma também pode influenciar no sucesso da metodologia, exigindo capacidades de trabalhar em grupos e promover argumentação.

Dessa forma, o *Peer Instruction* é uma importante ferramenta no contexto das metodologias ativas, e pode compor esse leque de metodologias que tem transformado as novas formas de ensinar e aprender. Ao adequá-lo as necessidades comitianas e a realidade escolar é possível que sua utilização colabore no desenvolvimento educativo dos estudantes.

Considerações finais

Nesse sentido, esse trabalho mostrou que as metodologias ativas representam uma transformação na concepção tradicional de ensino, e em especial que a metodologia *Peer Instruction* pode ser utilizada de várias maneiras nos processos de ensino e aprendizagem, gerando inúmeros benefícios para os estudantes como interação entre os alunos, dinamismo nas atividades, promoção da discussão entre os pares, capacidade de argumentação, maior reflexão e empenho para respostas das questões e aprendizagem ativa.

Porém, para que elas possam ser implementadas de maneira eficaz, é necessário superar os desafios existentes, como tempo e suporte para que os professores tenham condições necessários para realizá-las e adequação das metodologias a realidade do estudante, de modo que elas possam promover mudanças nas propostas de ensino e atingir positivamente o desenvolvimento dos alunos.

Referências

- Brito, A. P. G., Oliveira, G. S., & Silva, B. A. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44).
- Lara, E. M. de O., Lima, V. V., Mendes, J. D., Ribeiro, E. C. O., & Padilha, R. de Q. (2019). O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 23, e180393. <https://www.scielo.br/j/icse/a/ZvjJ4wJr4SWLZL5hJmWD6QR/?lang=pt#>
- Moreira, F. K., & Ferreira, E. L. (2017). Metodologias ativas de aprendizagem: relatos de experiência no uso do *Peer Instruction*. XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária. https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181135/102_00146.pdf
- Pinto, A. S. S., Marcilene, R. P. B., Silva, M. A. F., Sellmann, M. Z., & Koehler, M. (2012). A inovação didática: projeto de reflexão e aplicação de metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior: uma experiência com *Peer Instruction*. *Revista Janus*. https://www.fatecead.com.br/ativas/parte09/texto09_01.pdf
- Pissolato, S. T. C., & Oaigen, E. R. (2020). Modelos de metodologias ativas de aprendizagem: aportes teóricos e práticos. *RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios*, 8(1), 87–100. <https://www.saofranciscodeassis.edu.br/wp-content/uploads/2021/02/Modelos-de-metodologias-ativas-de-aprendizagem-PISSOLATO-ST-OAIGEN-ER.pdf>
- Severino, A. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico*. Cortez.